

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 07 de julho de 2016**

----- Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezasseis, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. António Manuel da Cunha Martins. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas e dez minutos. No início da reunião, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que se aguarda a aprovação final das diversas vistorias realizadas à embarcação “Rio Caldo” por parte da Direção Geral de Recursos Marítimos, para que seja possível colocar a referida embarcação no Centro Náutico de Rio Caldo o mais rápido possível. -----

----- Terminada a sua intervenção, o Sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores. -----

----- Usou da palavra a Sra. Vereadora Dra. Liliana Machado, informando que no passado dia 1 de julho reuniu, nos Paços do Concelho, o Conselho Local de Ação Social que aprovou o Plano de Desenvolvimento Social, um documento de grande importância municipal, que fará chegar aos Srs. Vereadores, se possível durante o dia de hoje, via correio eletrónico. -----

----- Usou de seguida da palavra o Sr. Vereador Dr. António Cunha, referindo ter ouvido na comunicação social uma notícia sobre os projetos cofinanciados pelos Fundos Estruturais que terão uma majoração de 10% se forem executados até final de 2016. Neste sentido, o Sr. Vereador questionou se Terras de Bouro tem algum projeto que possa beneficiar desta medida. -----

----- Respondeu de imediato o Sr. Presidente que quase todos os municípios de baixa densidade, como o de Terras de Bouro, não terão condições para concluir qualquer obra cofinanciada pelos Fundos Estruturais da União Europeia até final do presente ano, pois só agora é que começam a ser aprovadas as candidaturas, algumas de projetos para

executar em dois ou três anos. Mesmo os projetos de execução mais rápida, mas com orçamento superior a 150.000,00 €, necessitam de concurso público e do visto favorável do Tribunal de Contas, o que torna impossível a sua concretização antes do final do ano. Por isso, tal medida do governo não terá grande eficácia na aceleração da execução do atual Quadro Comunitário por parte dos municípios. -----

----- Retomou o uso da palavra o Dr. António Cunha, referindo que um dos acessos à cascata do “Fecha de Barjas”, no Gerês, foi fechado pelo proprietário do terreno com arame e um portão, o que impede que as pessoas possam utilizar esse acesso. Por isso, dever-se-ia proceder à colocação de uma sinalética informativa de passagem interdita para evitar que as pessoas, a meio do percurso, tenham de voltar para trás e averiguar se é permitido ao proprietário fechar esse acesso. -----

----- O Sr. Presidente referiu que desconhecia a situação e afirmou que a irá mandar averiguar. -----

----- Retomando o uso da palavra, o mesmo Vereador aludiu à questão das portagens na Mata de Albergaria no presente ano só estarem a funcionar aos fins de semana porque o ICNF não dispõe de meios financeiros suficientes para contratar pessoas que prestem esse serviço todos os dias durante o verão. Deste modo, o Sr. Vereador considera que, tendo em conta o valor a arrecadar com o funcionamento das portagens diariamente e a oportunidade de emprego para alguns jovens do concelho durante os meses de verão, seria vantajoso a criação de uma parceria entre o ICNF e o Município, onde o Município assumiria o encargo do pagamento dos salários, tendo em contrapartida a garantia do ICNF de contratar jovens do concelho de Terras de Bouro e de investir o montante arrecadado em obras de beneficiação do PNPB, na área de Terras de Bouro. -----

----- O Sr. Presidente referiu que não é possível tal parceria entre o Município e o ICNF, pois já existiu uma parceria entre o ICNF e a ADERE PG que foi considerada ilegal e por isso se extinguiu. O Sr. Presidente manifestou a sua satisfação com o facto de as portagens só estarem a funcionar ao fim de semana, pois nunca concordou com tais portagens em duas vias de acesso a uma fronteira. -----

----- Registou-se de seguida a intervenção do Sr. Vereador Dr. António Afonso, referindo que na altura em que esteve no estaleiro, em Vila do Conde, a ver as obras da embarcação “Rio Caldo”, questionou um gestor da empresa que está a efetuar a reparação se a Câmara Municipal já tinha liquidado alguma parte das obras realizadas, tendo-lhe sido respondido que ainda não tinham recebido nenhum pagamento da Câmara Municipal. Ora, no passado dia 24 de junho, na sessão ordinária da Assembleia

Municipal, o Sr. Presidente informou que o Município já tinha liquidado parte dos trabalhos realizados na embarcação. Neste sentido, o Dr. António Afonso questionou qual a data e o destinatário do pagamento efetuado pela Câmara Municipal. -----

----- De seguida, o Sr. Vereador quis congratular-se com a aprovação do Plano de Desenvolvimento Social, no entanto lamenta que os vereadores da oposição não tenham sido informados nem consultados previamente para se poderem pronunciar sobre o referido Plano. -----

----- Posteriormente o mesmo Vereador aludiu às Festas Concelhias 2016, referindo que tiveram conhecimento do programa das Festas Concelhias através da comunicação social. Este programa, declarou o Sr. Vereador, foi divulgado sem ter-lhe sido dado conhecimento prévio e por isso lamenta que, estando a pouco tempo da data das Festas Concelhias, não tenham sido informados nem do programa nem do orçamento para as mesmas. -----

----- Sobre as Festas Concelhias pediu também o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Cunha, questionando a discrepância de valores entre o ano anterior e este ano. --

----- Interveio de novo o Dr. António Afonso, afirmando que, de facto, existe uma diferença bastante elevada entre o montante gasto no ano anterior e o previsto para este ano com as Festas Concelhias. -----

----- Para esclarecer as questões colocadas pelo Sr. Vereador Dr. António Afonso usou da palavra o Sr. Presidente. Sobre os pagamentos à empresa Samuel & Filhos, que está a reparar e a requalificar o barco “Rio Caldo”, a primeira fatura dos trabalhos, com entrada no Município no passado dia 25 de maio, no montante de 63.600,00 €, já foi liquidada. Um pagamento no prazo de trinta dias após a entrada da fatura está perfeitamente dentro dos prazos legais, salientou. Sobre os lamentos proferidos pelo Sr. Vereador em relação ao Plano Local de Desenvolvimento Social, o Sr. Presidente referiu que o documento foi elaborado por técnicos especializados nessa área e que não foi considerada a possibilidade e a oportunidade de recolha de opiniões e propostas dos vereadores da oposição. Sobre as Festas Concelhias, o Sr. Presidente declarou que ainda falta um mês para esse evento, o que é tempo suficiente para dar conhecimento aos Srs. Vereadores da oposição quer do programa, quer do orçamento. No que se refere à discrepância do orçamento das Festas Concelhias entre o ano anterior e o presente ano, das Festas Concelhias e, por isso, os custos aumentaram, como é normal e inevitável. Concluiu que, para alguns municípios “se as Festas Concelhias apresentam um

orçamento baixo, critica-se o programa e não se louva o baixo custo. Se o orçamento for mais elevado, critica-se a despesa e não se louva o programa”.-----

----- Sendo 12:45 horas e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----